

# Informe FUP



05.11.2011

---

## Paralisações surpresa prosseguem nesta sexta em Pernambuco, Espírito Santo e Santa Catarina

Os trabalhadores do Sistema Petrobrás continuam intensificando as paralisações surpresa e dando sequência à "Operação Grabielli" iniciada no último dia 27. Nesta sexta-feira, 04, foi a vez dos petroleiros do Terminal de Suape, em Pernambuco, do OPASC, em Santa Catarina, e da UTG-Sul, no Espírito Santo, somarem-se às mobilizações, pressionado a Petrobrás e o governo a apresentarem uma nova contraproposta que contemple as principais reivindicações da categoria. Os trabalhadores seguem rejeitando a contraproposta apresentada pela Petrobrás e subsidiárias e aprovando o indicativo de greve a partir do dia 16, por tempo indeterminado e com parada e controle de produção.

Ontem (03), os petroleiros do Terminal Aquaviário Almirante Soares Dutra, em Osório, no Rio Grande do Sul, somaram-se às paralisações surpresa realizadas no Paraná, Bacia de Campos, Minas Gerais, Rio Grande do Norte e São Paulo. Além de cumprirem rigorosamente todos os procedimentos de segurança, os trabalhadores suspenderam as emissões e acompanhamento de PTs. Os sindicatos organizaram ocupações, paralisações de atividades, cortes e atrasos nas trocas de turnos e início do expediente.

### Pernambuco



No Terminal de Suape, trabalhadores próprios e terceirizados pararam por cerca de quatro horas suas atividades, na troca do turno da manhã e no início do expediente administrativo. A "Operação Gabrielli" se estendeu ao longo de todo o dia, sem emissões de Permissões de Trabalho (PTs) e com cumprimento rigoroso de todos os procedimentos de segurança previstos pela Transpetro. Os trabalhadores também aprovaram os indicativos da FUP e dos sindicatos, rejeitando a contraproposta apresentada pela Petrobrás e subsidiárias e aprovando a greve a partir do dia 16. As assembléias prosseguem nas demais bases do Sindipetro-PE/PB.

### **Espírito Santo**



A paralisação organizada pelo Sindipetro-ES foi na UTG-SUL (Unidade de Tratamento de Gás, em Guarapari). Os trabalhadores da unidade pararam suas atividades e suspenderam as emissões de PT's ao longo de todo o dia e também rejeitaram por unanimidade a contraproposta apresentada pela Petrobras, bem como aprovaram a greve por tempo indeterminado a partir do dia 16. O Sindipetro continuará realizando ações surpresa, que servirão de preparação para a greve.

### **Santa Catarina**



Os petroleiros de Santa Catarina paralisaram por três horas, das 06h00 às 09h00, os setores do Oleoduto Paraná e Santa Catarina (Opasc). Todas as atividades foram interrompidas neste período e os trabalhadores seguiram ao longo do dia cumprindo rigorosamente os procedimentos de segurança, intensificando a "Operação Gabrielli". Aderiram à paralisação surpresa as bases de Biguaçu, Guaramirim e Itajaí.

# **Fórum de SMS: 60 dias de enrolação da Petrobrás e desrespeito à vida!**

Neste sábado, 05, completa 60 dias da realização do Fórum Nacional de Práticas de SMS, onde a FUP e seus sindicatos apresentaram suas propostas à presidência e à diretoria da Petrobrás, a empresa continua desprezando as reivindicações de saúde e segurança, demonstrando que de fato não se preocupa com vida, nem com a família de seus trabalhadores. Uma das proposições do Fórum foi a realização de um diagnóstico conjunto das práticas e da política de SMS, com representantes da empresa e da FUP.

Até hoje, no entanto, a Petrobrás continua enrolando a categoria. Nas rodadas de negociação com a FUP, o RH informou que a empresa montou um grupo de trabalho para realizar um diagnóstico interno e só então apresentará o resultado para a FUP. Ou seja, os próprios gestores estão descumprindo o que foi acordado com o presidente a direção da Petrobrás. Desde a realização do Fórum, mais três trabalhadores morreram em acidentes e inúmeras ocorrências graves já foram denunciadas pela FUP e seus sindicatos.

As evasivas respostas da empresa para as reivindicações de SMS confirmam o que o movimento sindical vem denunciado há anos: segurança não é prioridade da Petrobrás. Enquanto isso, ocorrências graves seguem acontecendo, os petroleiros morrem, a empresa subnotifica acidentes e os gestores fazem de conta que nada disso acontece.

## **Vazamento grave em tanque da Rlam (BA) expõe trabalhadores a alta concentração de benzeno**

No início da manhã desta sexta-feira (04/11), a operação da unidade de Transferência e Estocagem da Rlams, na Bahia, identificou o adernamento do teto do tanque F-4650 C, que armazena N-HEXANO, produto altamente volátil e cancerígeno, que na sua composição contém benzeno. A área chegou a ser evacuada, mas até o final da tarde nenhum comunicado sobre o vazamento foi feito ao Grupo de Trabalhadores do Benzeno (GTB) da RLAM, CIPA, Comissão Estadual e Nacional Permanente do Benzeno, que nesse caso devem ser avisados, já que a emergência envolveu um produto altamente perigoso à saúde dos trabalhadores.

Segundo o Sindipetro-BA, após ser informada sobre a ocorrência, a Segurança Industrial da Refinaria realizou avaliações ambientais de explosividade (40 % LIE), isolou o local e instalou esquemas mitigadores com viatura de combate a incêndio. Além disso, uma equipe de higienistas ocupacionais da GAIA, empresa terceirizada da Coordenação de Higiene Ocupacional da RLAM, fez avaliações ambientais para monitorar a concentração de benzeno, que chegou a 11 ppm nas proximidades do local.

Os trabalhadores envolvidos nessa emergência precisam utilizar proteção respiratória e roupa de aproximação ao fogo, bem como ser monitoradas pela Saúde Ocupacional com exames clínicos e laboratoriais logo após o vazamento, 15 dias depois e mais dois a cada 30 dias a fim de que sejam emitidas CAT, no caso de alguma alteração. E a Rlam e a Petrobrás continuam tentando mascarar em seus documentos oficiais (ASO, PPP) a exposição dos trabalhadores a agentes químicos.

***Direção Colegiada da FUP***